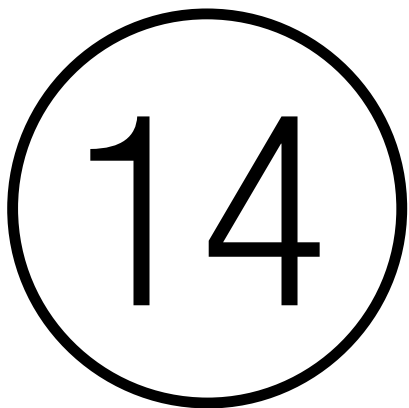
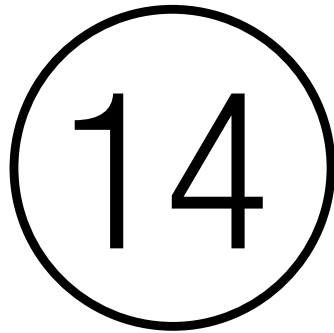




Aviso importante!

Esta matéria é uma propriedade intelectual de uso exclusivo e particular do aluno da Saber e Fé, sendo proibida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, exceto em breves citações com a indicação da fonte.

COPYRIGHT © 2015 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - SABER E FÉ



DOCTRINA DAS ÚLTIMAS COISAS

EGUINALDO HÉLIO DE SOUZA



Versão da matéria: 1.0

Nossas matérias são constantemente atualizadas com melhorias e/ou possíveis correções.
Para verificar se existe uma nova versão para esta matéria e saber quais foram as alterações realizadas acesse o link abaixo.

www.saberefe.com/area-do-aluno/versoes

Sumário

03 ► Introdução

05 ► Capítulo 1 ▼ O que é escatologia?

06 ■ A importância da escatologia

08 ► Capítulo 2 ▼ Escatologia: métodos de interpretação

08 ■ Interpretação alegórica

09 ■ Interpretação literal

10 ► Capítulo 3 ▼ Escatologia individual

10 ■ Falsos conceitos sobre o estado dos mortos

14 ► Capítulo 4 ▼ O reino de Deus

15 ■ O reino de Deus na história

16 ■ O reino como realidade presente

18 ■ O reino como realidade futura

19 ■ A porta de entrada no reino

20 ■ O reino e a missão da Igreja

21 ► Capítulo 5 ▼ A volta de Cristo e o arrebatamento da Igreja

21 ■ A volta de Cristo

22 ■ O arrebatamento da Igreja

23 ■ O que acontecerá no arrebatamento?

24 ■ Quem participará do arrebatamento?

26 ► Capítulo 6 ▼ A grande tribulação

- 26 ■ Pré-tribulacionismo
- 27 ■ Pós-tribulacionismo
- 28 ■ Midi-tribulacionismo ou mesotribulacionismo

30 ► Capítulo 7 ▼ A grande batalha do Armagedom e o anticristo

- 30 ■ A guerra do Armagedom (Ap 16.16)
- 31 ■ Profecias sobre o Armagedom
- 31 ■ A finalidade e o sentido do confronto
- 31 ■ O conceito de anticristo nas Escrituras
- 33 ■ A derrota do anticristo

35 ► Capítulo 8 ▼ O milênio

- 35 ■ O conceito pré-milenista
- 39 ■ Outros conceitos referentes ao milênio

42 ► Capítulo 7 ▼ O juízo final e a eternidade

- 43 ■ A eternidade

46 ► Conclusão**47 ► Referências bibliográficas**

▼ Introdução

Um maior entendimento das profecias bíblicas tem sido uma característica dos tempos finais da Igreja de Cristo na terra. E isso não é nenhuma surpresa. Quanto mais próximo estiver o fim de todas as coisas, mais necessário se torna aos santos uma compreensão desse assunto.

As próprias Escrituras fornecem base para isso. O livro de Daniel, escrito no quinto século a.C., contém inúmeras profecias sobre o tempo do fim. É quase uma história antecipada do mundo. É curioso o fato de Deus ter dito a Daniel: “E tu, Daniel, encerra estas palavras e sela este livro, até o fim do tempo” (12.4a), enquanto diz para o profeta Habacuque “... escreve a visão e torna bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo” (2.2). O Senhor dá ordens a Daniel para deixar o livro selado, ou seja, “indecifrado”, até o tempo do fim e posteriormente, no versículo 9, torna a repetir: “Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até o tempo do fim” (cap.12).

A grande abundância de estudos, palestras e livros que têm surgido nada mais são do que o cumprimento das palavras acima. Era da vontade de Deus que seus mistérios, revelados a Daniel, ficassem guardados até o tempo oportuno. Estamos no *kairós* (tempo) de Deus para compreensão da escatologia bíblica. “Muitos o esquadrinharão (o livro de Daniel) e o saber se multiplicará” (Dn 12.4b - Almeida RA). Não é isso que testemunhamos em nossos dias? Homens santos, consagrados a Deus e à sua Palavra têm esquadrinhado e explicado estas profecias e visões: “... mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão” (Dn 12.10b).

Ao profeta Jeremias também foi prometido, duas vezes, maior luz sobre suas profecias no fim dos dias. Na primeira, é dito: “Nos últimos dias entenderéis isso claramente” (23.20) e, na segunda: “No fim dos dias entenderéis isto” (30.24). Glória a Deus!

Nunca se estudou tanto a escatologia quanto hoje. Jamais a Igreja se debruçou tantas horas a fio sobre este assunto como agora. Assim, como no passado, mentes brilhantes se preocuparam em definir as doutrinas de Deus, do pecado, do homem, ou da salvação, agora, e do mesmo modo, homens de grande capacidade têm gasto suas energias para extrair das Escrituras o que há de mais sólido quanto aos acontecimentos do tempo do fim.

Assim como em outras doutrinas teológicas, no estudo das últimas coisas também encontramos pontos controversos. Nosso calendário escatológico não é aceito com unanimidade, embora seja recebido pela maioria dos cristãos.

Sistemas doutrinários chamados pós-milenismo, amilenismo, pós-tribulacionismo, etc, são questionados entre si quanto sua aceitação nas diversas denominações evangélicas.

Ainda outros questionam a riqueza de detalhes com que pintamos os quadros do tempo do fim. Todavia, vale ressaltar as bases bíblicas, mesmo com respeito aos detalhes, de nossas descrições proféticas. A escatologia atual não é apenas abundante. É bíblica. E não busca apenas formar um quadro nítido dos eventos futuros, antes, procura compor esse quadro com as tintas e os traços retirados da Bíblia Sagrada.

Cabe ainda a observação de que, devido ao fato do contexto teológico brasileiro privilegiar determinadas posições escatológicas, nós, igualmente, as privilegiaremos e tais posicionamentos serão esclarecidos em seus respectivos capítulos. No entanto, não deixaremos de expor as posições escatológicas de menor influência e adesão em nosso país.

**OLÁ, QUER ACESSO
AO CONTEÚDO
COMPLETO?**

**CLIQUE AQUI
E MATRICULE-SE!**



**GRATOS PELA
VISITA!**